

LINHAS DE MONITORAMENTO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS

Para monitorar o SINGREH e acompanhar a governança da gestão de recursos hídricos no Brasil, o OGA se propõe a monitorar as seguintes linhas:

1) Implementação dos Instrumentos de Gestão

Desenvolvimento de indicadores para avaliar impactos e resultados do que foi implementado:

- Definição de metas, instrumentos de monitoramento;
- Estágio atual e resultados alcançados com a implementação dos instrumentos;
- Identificação e acompanhamento de outros instrumentos de caráter estratégico para a gestão das águas (Plano de Contingência Hídrica, Planos de Segurança Hídrica, Planos de Segurança de Barragens, etc.).



2) Integração da Gestão de Recursos Hídricos com a Gestão Ambiental

Parte dos problemas dos recursos hídricos tem relação com outros recursos naturais, como a gestão ambiental. O acompanhamento dessa integração é regido por definições de ações e estabelecimento de metas comuns aos dois sistemas.

A integração da gestão dos recursos hídricos com as políticas setoriais (energia, saneamento, segurança alimentar etc.) é outro ponto a ser monitorado, e pode ser guiada por definições acordadas entre ambas as partes.

4) Os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos

São responsáveis pela implementação e funcionamento do sistema nos âmbitos nacional e estadual, mas sofrem descontinuidade por falta de amparo, ficando à mercê de mudanças políticas na maioria dos estados. O acompanhamento dos Órgãos Gestores permite saber sobre seus avanços e desafios para a sociedade, que passa a ter condições de cobrar do Estado a melhoria na gestão e qualidade dos serviços.

5) Ambiente Institucional

Analisa a qualidade da legislação. Ela é efetiva? Precisa de alguma regulamentação? A partir dessas respostas são tomadas as devidas providências.

3) Funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas

Os Comitês atuam em grande parte do país em diferentes níveis de funcionamento e prezam pela gestão participativa dos recursos hídricos. O acompanhamento dos Comitês de Bacias deve verificar a implementação de projetos, ações e deliberações a ele atribuídas, a disponibilização das informações e monitorar possíveis conflitos pelo uso da água.

6) Capacidades Estatais

Utilizada para verificar como está, em cada estado, o número de funcionários para a missão de fazer a gestão das águas, se recebem capacitações frequentemente, se há renovação de quadros, quais as formações dos técnicos que estão no órgão de gestão e secretarias, se há observação de gênero, dentre outras medidas que assistem o funcionamento da gestão nos estados.

★★★★★